

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Gambale.

O SR. RODRIGO GAMBALE - PSL - Colocar o PSL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSL está em obstrução.

A SRA. ADRIANA BORG0 - PROS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputada Adriana.

A SRA. ADRIANA BORG0 - PROS - Colocar o Pros em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Pros em obstrução.

Deputado Jorge Wilson.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPUBLICANOS - Republicanos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Republicanos está em obstrução.

A SRA. MÔNICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem deputada Monica.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - PSOL em obstrução.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - PSDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSDB, a Carla Morando põe em obstrução.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem deputado Camarinha.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - O PSB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O PSB está em obstrução.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, por gentileza, o PP em obstrução, Progressistas.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Progressistas, com a anuência do líder, deputado Olim. Progressistas em obstrução? Com a anuência do líder Olim, o Progressistas está em obstrução.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Pela ordem, presidente. Colocar o Avante em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Avante em obstrução.

O SR. PAULO CORREA JR - DEM - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem deputado Paulo Correa.

O SR. PAULO CORREA JR - DEM - Colocar o Democratas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Democratas está em obstrução.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Daniel José.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Colocar o Novo em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Novo está em obstrução.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Obrigado.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Pela ordem, Sr. Presidente. Colocar a Rede em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A Rede está em obstrução.

O SR. FERNANDO CURY - CIDADANIA - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem deputado Cury.

O SR. FERNANDO CURY - CIDADANIA - Colocar o Cidadania em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Cidadania está em obstrução.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Itamar.

O SR. ITAMAR BORGES - MDB - Colocar o MDB em obstrução, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O MDB está em obstrução.

Deputado Douglas.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sim, deputado Douglas.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Com anuência do meu líder, colocar o PTB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Campos Machado, tem anuência? O PTB está em obstrução.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Teonilio Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Já estão abertos os microfones para votação?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Estamos já no processo de votação.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Mas os microfones já estão abertos?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Não, ainda não.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Obrigado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Presidente, eu acabo de chegar. Eu queria saber o que está colocado em votação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Nós estamos votando o requerimento de urgência do projeto de lei do deputado Douglas Garcia, deputado Campos, e V. Exa. participeo do Colégio de Líderes. Só para atualizá-lo, tudo aquilo que nós combinamos antes, ontem, nada foi cumprido hoje. Então, só para atualizá-lo da nossa reunião de três horas do Colégio de Líderes de ontem.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - O que não foi cumprido?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Nada. Nenhuma urgência que foi combinada ontem foi aprovada hoje por verificações

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Mas qual urgência foi cumprida?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vários projetos.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O deputado Campos ainda está com a palavra, deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Desculpe, deputado Campos.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, eu acho que eu desculpo. Eu creio que não tem sentido não votar primeiro as urgências dos projetos de deputados. Se houve uma quebra em relação, porque fiquei sabendo do Tribunal de Contas, se pautar de novo eu voto "sim", acordo.

O que eu não posso concordar é que projetos de deputados não têm nada a ver com nada, a base do governo querer impedir de votar a urgência? Desculpe-me, Sr. Presidente, isso para mim é uma demonstração de fragilidade da Casa.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Presidente, queria fazer uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Depois do processo de votação, eu passo a palavra a Vossa Excelência.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Presidente, pela ordem agora, para votar, para cumprir o acordo que nós temos com o deputado Douglas Garcia aqui, semana passada, para ele retirar o projeto dele e reapresentar um projeto

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Queria fazer obstrução do Podemos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O Podemos está em obstrução.

\* \* \*

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Participaram do processo de votação 35 Sras. Deputadas e Srs. Deputados, 24 votos "sim", 10 "não", este presidente que não vota, quórum insuficiente para aprovar a urgência do projeto.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Teonilio Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, tenho que reconhecer que você está conduzindo corretamente até agora tudo aquilo que foi combinado, e tem alguns partidos que cumpriram aquilo que foi combinado no Colégio de Líderes. Tem que deixar claro: quem está obstruindo aqui, hoje, é o vice-líder do Governo e a líder da bancada do PSDB. São eles que estão obstruindo aqui, hoje, os projetos.

Então, eu queria só fazer esse esclarecimento, presidente, e deixar isso registrado. Aquilo com que a Minoria concordou, nós cumprimos. O que a bancada do PT concordou, nós cumprimos.

Só para deixar isso registrado, porque senão parece que todo mundo não está cumprindo o que foi discutido no Colégio de Líderes. O senhor não deu esse tom, mas só para fazer esse detalhamento, que para nós é importante.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sim, não coloquei nome, nem aqueles que estão obstruindo. Estou falando que isso tem acontecido constantemente.

Só quero fazer uma ressalva, pedir para a SGP checar: o deputado Heni fez o processo de votação e, pelo que ele me falou, parece que não apareceu no plenário. Então, só vou checar o quórum para ver se

Não mudaria, de fato, o processo de votação, mas só para checar se o deputado Heni votou ou não, porque ele fez a votação aqui, e talvez eu tenha falado muito rápido e não deu tempo de acompanhar no plenário.

Então, só vou pedir para que cheque se foi feito o voto do deputado Heni. Se não foi, computar o voto "sim" do deputado Heni, porque ele votou e eu até anunciei. Pode registrar nas notas taquigráficas, está inscrito o voto do deputado Heni. Perfeito? Então, está corrigido, deputado Heni.

Deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu confesso sinceramente que eu não estou acreditando que o próprio governo, que fez um acordo ontem, esteja pedindo verificação das urgências de projeto de deputado.

Ouvi dizer que o deputado Wellington Moura, vice-líder do Governo, está fazendo isso. Isso não é justo. Isso não é correto, isso é desumano, não tem nenhum sentido prático, nem objetivo, deputado Barba, para que aconteça isso.

Eu, por exemplo, sou favorável a que se vote urgência das Contas. Vota novamente. Agora, vai penalizar todos os deputados? Isso é correto, deputado Barba? Isso é justo? Desculpe, presidente, com esse barulho aqui é impossível que eu continue. Sr. Presidente, olhe, quer conversar, converse lá fora. Tem café lá fora, não aqui dentro.

Sr. Presidente, pondere: vamos fazer uma reunião de líderes agora e acertar tudo. Acho que o mais correto (Inaudível.) é pegar uma linha de conduta. O que foi acordado ontem nós vamos cumprir. É preferível do que ficar aqui trabalhando, discutindo o sexo dos anjos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Campos, só fazendo uma ressalva, eu concordo integralmente com todos aqueles que falaram a respeito disso, mas é que chamar a reunião dos líderes é exatamente o que nós não precisamos neste momento, porque tudo que se combina lá nunca é cumprido. Então, nós gastamos o tempo. Não estou falando de V. Exa., Campos, estou falando de todos.

A cada hora é um problema, a cada hora é uma posição, a cada hora é um problema. Isso tem acontecido não é de hoje. Tem virado rotina nesta Casa. Tudo o que nós combinamos, Barba, no Colégio de Líderes, sempre que chega aqui, ou um líder que não foi, ou um líder que não participou, ou um líder que falou, mas não estava presente e seu vice-líder não fez aquilo que o líder combinou.

Isso tem sido uma coisa constante no Colégio de Líderes. Eu até, inclusive, estou repensando, deputado Campos, se vou passar três horas das minhas segundas-feiras ouvindo e discutindo e tentando buscar consenso com os líderes, para depois não conseguir fazer absolutamente nada. Estou repensando muito sobre essa hipótese.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, ...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Temos mais um requerimento para votar, deputado. Vou pedir se a gente pode, pelo menos, deliberar. Só peço também, só faltava agora algum líder obstruir também a votação de uma comissão de representação. Aí não falta mais nada aqui na nossa Assembleia Legislativa.

Há sobre a mesa - por sinal foi solicitação do líder do PSL, deputado Gambale - requerimento dos deputados Major Mecca, Castello Branco, Gil Diniz, Frederico d'Avila e Valeria Bolsonaro, com número regimental de assinaturas, nos termos do Art. 35 do Regimento Interno, para a constituição de uma comissão de representação com a finalidade de representar a Assembleia Legislativa no lançamento do Instituto Conservador Liberal, a realizar-se no dia 8 a 10 de dezembro do corrente ano, em Brasília, DF, sem ônus para este Poder.

Em votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente, para registrar o meu voto contrário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrado o voto contrário da bancada do PT.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, eu também queria manifestar o nosso voto contrário, mas eu queria fazer uma rápida...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Do deputado Giannazi, ou da bancada do PSOL?

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - É da bancada do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRI - PSDB - Registro o voto contrário do PSOL.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Com a anuência de nossa líder, Monica Seixas.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra, deputado Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Eu queria solicitar a suspensão dos nossos trabalhos por cinco minutos, Sr. Presidente, porque eu queria construir uma proposta para a primeira extra, para que nós pudéssemos voltar a debater ...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Giannazi, a primeira extra já está convocada.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Então, a segunda.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Eu vou seguir o rito...

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Só terminar o meu raciocínio aqui, para fazer uma proposta, para que a gente possa fazer uma reparação do que aconteceu hoje, dando a volta por cima, colocando todos os requerimentos de urgência novamente, mas num acordo. A gente faz o entendimento aqui entre todos os líderes, e a gente tenta, na segunda extra, o entendimento para votar os requerimentos que não foram aprovados agora.

Acho que seria uma reparação importante, porque foi muito desgastante. Não é justo conosco, que não tivemos nossos requerimentos aprovados, e outros deputados tiveram, nas sessões anteriores. Então, abre um precedente para que não haja mais o cumprimento da palavra aqui na Assembleia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Giannazi, isso já tem acontecido, infelizmente, há algum tempo. Eu estou totalmente aberto para o diálogo da segunda extra. Estou cumprindo à risca, como presidente da Casa, aquilo que foi combinado no Colégio de Líderes.

Nós combinamos no Colégio de Líderes que eu traria todas as urgências da lista que eu apresentei, de 15 projetos de deputados, aqueles que precisavam de urgência, e que nós faríamos nesta semana o congresso de comissões, e que eu traria os projetos ao plenário. Estou fazendo isso.

Combinamos que nas sessões extraordinárias de hoje nós discutiríamos as contas do governador, nós discutiríamos e votaríamos o projeto do financiamento do Desenvolve São Paulo, e nós discutiríamos e votaríamos a área do Juqueri. Esse foi o acordo que nós fizemos. Então, a primeira extra já está convocada com a urgência das contas do governador, já está convocada com os dois outros projetos que foram colocados.

Se V. Exa. e os demais líderes conseguirem construir um acordo para a segunda extra, eu não tenho problema. O que eu não vou é, novamente, na segunda extra, trazer aqui para ter verificação de novo. Pelo menos no dia de hoje, está certo? Pelo menos no dia de hoje.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Por isso mesmo que eu solicitei cinco minutos de suspensão.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É que não faz diferença. Nós podemos fazer ... pode ser depois. Pode ser depois, porque vou convocar a segunda extra na primeira extra. Não faz nenhuma diferença. Não precisa suspender esta sessão. Eu sugiro, inclusive, que algum líder peça o levantamento da sessão.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, eu só queria dizer que a minha crítica não é para Vossa Excelência. Vossa Excelência agiu corretamente o tempo todo.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Eu sei disso. Ficou claro, deputado Giannazi. Só estou colocando tudo aquilo que nós estamos fazendo. Estou trazendo exatamente o que foi combinado no Colégio de Líderes, para não ter qualquer tipo de problema.

Deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, primeiramente, acho que o deputado Giannazi tem que olhar o primeiro projeto, que o partido do PSOL pediu vista, que foi o projeto do deputado Reinaldo Alguz. Diante disso, se V. Exa., deputada Monica sugeriu aqui, disse que houve acordo com ele, mas não houve acordo entre os parlamentares.

No momento em que houve um pedido de vista, eu tive que fazer o mesmo em todos os projetos. Acho que quando há acordo, há acordo, votam-se todos. Quando não há, não há como, pelo menos da minha parte, dar continuidade.

Por isso, obstruí os projetos de todos os outros deputados, e respeito cada projeto de deputado, por mais que haja desavença aqui com uma das deputadas, que teve o projeto que foi obstruído por mim, não lembro, e sou muito claro, e fui claro em dizer isso a ela.

Porém, não houve acordo, mas deixo registrado aqui, deputado, não há acordo aqui para que haja suspensão, nem cinco minutos.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputada Janaina Paschoal tem a palavra.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Ouvindo o colega Giannazi, ou o colega Wellington Moura, eu percebo que caminhamos para um acordo, Excelência, porque o colega Giannazi pede que votemos todas as urgências na primeira extra.

O colega Wellington lembra que foi uma colega do PSOL que iniciou a obstrução. Eu sou testemunha de que o colega Reinaldo Alguz, que está afastado por questão de saúde, aceita fazer um ajuste no texto do projeto dele para que cheguemos a um acordo.

Então, Excelência, eu me uno aos colegas para pedir que nós votemos essas urgências na primeira extra, que todos os colegas refilam e retirem a postura de obstrução, e eu já assumo aqui o compromisso de construir, com a colega Monica e o colega Reinaldo, um texto que atenda a todos, para que nós debatamos no mérito.

Então, nós aprovamos as urgências todas e construímos um texto que atenda a todos no mérito do projeto do colega Reinaldo Alguz. Ele já aceitou.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Janaina, eu não tenho problema nenhum com isso. Eu só vou dizer o seguinte: na primeira extra não farei, porque continuo cumprindo o acordo do Colégio de Líderes.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Sim.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Com a primeira extra...

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Segunda, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Inclusive, o acordo que fizemos no Colégio de Líderes, inclusive com sugestão de V. Exa., era para a gente deliberar até o projeto das contas do governador.

Então, essa era a ideia, hoje ainda deliberar, além dos dois outros projetos, o projeto das contas do governador. Foi o acordo que nós fizemos no Colégio de Líderes, com os votos registrados contrários, daqueles que são contrários, mas esse foi o acordo que nós firmamos.

Então, estou à disposição. Se vocês, líderes, se entenderem para a segunda extra, estou à disposição para esperar o entendimento entre vocês. Tragam para mim, e nós temos muito tempo ainda para construir isso. Perfeito? Só para deixar registrado.

Deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, nós estamos caminhando para um acordo razoável, salutar para a Casa. Por equidade, pelo princípio da economicidade, V. Exa. poderia aditar à primeira extra essas 25 urgências, e nós votaríamos inicialmente a urgência das contas, porque, diz o poeta, a vida é curta mas não pode ser pequena, deputada Bebel. Nós vemos apenas as coisas pequenas demais.

Nós temos tudo para fazer um bom acordo, Sr. Presidente, fazer um cronograma para encerrar o ano com dignidade, com respeito. Então, peço a V.Exa. que pondere se há essa possibilidade de aditar para a extra. A primeira urgência é as Contas do Estado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Campos, reafirmo aquilo que eu disse. Estou seguindo à risca o que nós acordamos no Colégio de Líderes. Estou com a segunda extra à disposição, desde que saia acordo. Está certo? Peço que os líderes conversem e saia o acordo. Eu não vi ainda aqui no plenário a disposição de acordo.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Deputado Campos Machado, o senhor sabe do respeito que eu tenho pelo senhor, mas eu só topo fazer esse acordo de votar as urgências das contas se o governador, principalmente a líder do PSDB e o vice-líder do Deputado, declaramem que não vão obstruir urgência de deputado nenhum. Certo? Porque senão não vou aprovar a urgência de conta de governador? É isso.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - É óbvio.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Entendeu? É isso.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - É isso.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Nós estamos discutindo urgência, Daniel José. Estamos discutindo urgência. Tudo que o Cauê botou hoje, não discutimos mérito do projeto nenhum.

Eu não posso ter aqui o vice-líder do governador, com a líder do PSDB, orientando o tempo todo para obstruir projeto de deputado - porque não interessa aprovar projeto de deputados, para o governo não interessa -, e eu aprovar a urgência das contas do governador. Não posso. Eu só posso se ele vier aqui e declarar que não vai ter obstrução e fazer acordo. É isso. Se não tiver esse acordo, gente, acabou, não tem mais acordo. É isso.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Barba, primeiro, assim. Eu não falo, e V. Exa. nem quis dizer isso, em nome da líder do PSDB e líder do Governo, mas foram vários problemas que nós tivemos aqui, e não é de hoje. Vou reafirmar isso.

O acordo que foi feito no Colégio de Líderes, estou cumprindo à risca. Se vai ter problema ou não vai ter problema, eu vou continuar. E reafirmo: só pautarei de novo as urgências que não foram aprovadas na segunda extra, se tiver acordo. Se não tiver acordo, não trarei as urgências à segunda extra, porque senão nós vamos ficar aqui perdendo nosso tempo. Perfeito?

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Presidente, pela ordem, só para deixar claro.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Eu sei que V. Exa. ... deixei claro, inclusive.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - E o senhor é testemunha de que a bancada do PT tem cumprido tudo o que aprova lá. Faça questão de registrar isso.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Perfeito. Inclusive, o acordo não era só votar as contas do governador. O acordo era votar o projeto, fazer o congresso e votar as contas do governador. Foi esse o acordo que foi feito com todos os líderes no Colégio de Líderes.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, havendo acordo de líderes, eu peço o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Consulta os líderes presentes em plenário se existe o acordo. Se existe o acordo de líderes, antes de dar por levantados os trabalhos, esta Presidência convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-os ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje às 19 horas.

Está levantada a sessão.

\* \* \*

- Levanta-se a sessão às 18 horas e 32 minutos.

\* \* \*

## 8 DE DEZEMBRO DE 2020 59ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

<p>Presidência: CAUÊ MACRIS</p> <p>Secretaria: DELEGADO OLIM e RICARDO MELLÃO</p>
---

### RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Abre a sessão.
2 - TEONILIO BARBA LULA
Solicita uma verificação de presença.
3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando observado quórum. Encerra a discussão e coloca em votação o PL 549/20, salvo emenda.
4 - TEONILIO BARBA LULA
Encaminha a votação do PL 549/20, salvo emenda, em nome do PT.
5 - CAMPOS MACHADO
Encaminha a votação do PL 549/20, salvo emenda, em nome do PTB.
6 - PROFESSORA BEBEL LULA
Encaminha a votação do PL 549/20, salvo emenda, em nome da Minoria.
7 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Coloca em votação e declara aprovado o PL 549/20, salvo emenda. Coloca em votação e declara rejeitada a emenda nº 1 ao PL 549/20. Encerra a discussão e coloca em votação o PL 653/20, salvo emendas.
8 - CARLOS GIANNAZI
Encaminha a votação do PL 653/20, salvo emendas, em nome da Minoria.
9 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Coloca em votação e declara aprovado o PL 653/20, salvo emendas. Coloca em votação e declara aprovadas as emendas nºs 1 e 2. Coloca em votação e declara rejeitadas as emendas nºs 3 a 11.
10 - JANAINA PASCHOAL
Declara voto contrário ao PL 653/20.
11 - TEONILIO BARBA LULA
Declara voto favorável às emendas ao PL 653/20.
12 - DOUGLAS GARCIA
Declara voto contrário ao PL 653/20.
13 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Registra as manifestações. Coloca em votação requerimento de urgência ao PDL 43/20.
14 - DOUGLAS GARCIA
Encaminha a votação do requerimento de urgência ao PDL 43/20, em nome do PTB.
15 - TEONILIO BARBA LULA
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
16 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Levanta a sessão.
\* \* \*
- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.
\* \* \*
- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior. Ordem do Dia.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pelo tamanho da importância do debate que nós vamos fazer agora, quero pedir uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Convido o deputado Delegado Olim e o deputado Mellão para auxiliarem na verificação de presença.

\* \* \*

- É iniciada a verificação de presença.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Agradeço ao deputado Olim e ao deputado Mellão. Constatado quorum regimental.

Item 1. Discussão e votação do Projeto de lei...

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Para encaminhar em nome da bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Barba, nem chegamos ainda à fase do encaminhamento. Vou chegar lá.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Estou pegando gosto, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vou chegar lá.

Calma aí.

Discussão e votação do Projeto de lei nº 549, de 2020. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a